

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Folia de Boa Vista

CLASS. : _____

DATA : 28 07 87

PG. : capa



Batéias nas mãos, garimpeiros abandonam áreas de conflito

FOGO DE TENSÃO NA CORRIDA DO OURO

Garimpeiros continuam na mata.
Retirada pode causar conflitos

Todos os missionários estrangeiros que trabalham com comunidades indígenas, em Roraima, já foram retirados das áreas de conflitos, restando apenas os garimpeiros, que deverão ser evacuados pela Funai com forças da Polícia Militar e Polícia Federal. Cerca de dois mil homens continuam próximos a região do garimpo onde ocorreu o acidente do dia 12 último, embora já tenha recuado mais

de 30 quilômetros da área do conflito em direção ao sul do Território. A maioria dos garimpeiros estão com seus "barracos" armados a margem da pista de pouso do garimpo "cambalacho", de onde a FUNAI espera retirá-los no mais breve espaço de tempo possível. Segundo o delegado Rosinaldo Wanderley, da Polícia Federal, o deslocamento da equipe que vai auxiliar na retirada dos garimpeiros só

não foi possível, até ontem, por causa da pane apresentada no helicóptero da Força Aérea, que seria usado para a condução dos garimpeiros, e seus parentes, até Boa Vista. Fontes das empresas de taxi aéreo, que operam para aquela região, disseram que suspenderam a venda de passagens, estando apenas conduzindo gêneros alimentícios para os garimpeiros que se encontram na selva.

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Folha de Boa Vista

CLASS. : 607

DATA : 28 08 87

PG. : _____

Caso psapiú

**Garimpeiros poderão pegar
de 12 a 30 anos de cadeia**

Vários garimpeiros deverão ser indiciados nos inquéritos instaurados pela Polícia Federal, que apura a matança de quatro índios na região do rio Couto de Magalhães, próximo a Serra Surucucus, no oeste do Território. Segundo fontes da Polícia Federal, o fato dos crimes serem caracterizados como violentos e até bárbaros, os indiciados poderão pegar penas que devem variar de 12 até 30 anos de prisão. A pena máxima seria imposta aos garimpeiros identificados como líderes da matança dos índios.

No início da semana o delegado Rosinaldo Wanderley, designado pela Superintendência Regional do DPF, chegou a Boa Vista para ajudar o diretor Daniel Norberto, na condução dos inquéritos. O delegado Wanderley

disse que todos os garimpeiros que forem indiciados nos inquéritos, serão conduzidos a Boa Vista, e dependendo de seu grau de envolvimento no conflito, e terão sua prisão preventiva solicitada.

Para o diretor do DPF em Roraima, Daniel Norberto, a situação está sob controle total, enquanto prosseguem as investigações e depoimentos.

"CENA INESQUECÍVEL"

Segundo um funcionário da polícia civil, que esteve no local do incidente e presenciou a autópsia nos corpos dos índios, "a cena era das mais comoventes e revoltosas, com os corpos dos coitados totalmente mutilados. Tiros, facadas, pauladas e um verdadeiro retrato da perversidade humana".

**X Menna Barreto afasta-se
da questão indígena**

O Superintendente regional da FUNAI, Sebastião Amâncio, recusou a proposta de retirada gradativa dos garimpeiros da região de Couto Magalhães, alegando que o tratamento dado aos missionários estrangeiros, que foram evacuados da área em apenas dois dias, também deve ser dispensado aos garimpeiros. A proposta para a retirada dos garimpeiros foi apresentada pelo Secretário de Segurança, coronel Menna Barreto, que se apresentou disposto a negociar o que ele chamou de "retirada racional", considerando o problema social que certamente será criado com a presença de centenas de pessoas, trazidas dos garimpos, endividadas e obrigadas a vender o que possuem para sanar suas dívidas, já que não tiveram prazo para se "reorientar" na vida.

Mostrando-se insatisfeito com a "intransigência" do Superintendente da FUNAI, Menna Barreto disse que os incidentes que possam ocorrer pela retirada dos garimpeiros, será acompanhado pela Polícia Civil e qualquer pessoa que sofra ameaça de sua integridade física ou moral, será ouvida pela polícia para em seguida ser instaurado o competente inquérito.

Embora se mostre temeroso



Menna: lava as mãos

por um incidente armado na região do garimpo, Menna Barreto disse "acreditar na capacidade dos homens que irão comandar a operação", esperando que tudo transcorra na mais perfeita ordem. "Se for preciso, saberemos agir, mas por enquanto eu me afasto dessa", garantiu o Secretário.